REFLEXÃO DIÁRIA. 16 de dezembro. Sexta-feira da Terceira Semana do Advento: Is 56,1-3a.6-8; Sl 66; Jo 5,33-36

João é testemunho vivo e eloquente de um encontro transformador com Jesus. Ele dá testemunho da Luz que o ilumina. Embora o Cristo não necessite desse testemunho, porque verdadeiramente age no Pai e suas ações são ações eivadas da vontade de Deus, por isso, é Deus conosco, o testemunho de João é importante porque, se deixando iluminar, o profeta comunica a vontade daquele que é nossa Luz.

O testemunho é sempre verdadeiro quando nos deixamos iluminar, quando nos permitimos sob essa Luz falar e agir segundo a vontade de Deus.

Quando assim agimos, somos homens e mulheres que nadam contra a maré.

Nadar contra a maré, significa não ser conivente com as injustiças, com o mal, não ser conivente com a arrogância e com o desamor (e isso nos alegra!). Nadar contra a maré significa fazer bom uso de nossa liberdade e não sermos apanhados, capturados pela "onda" do ódio e da indiferença (e isso nos alegra!). Nadar contra a maré significa sermos curados de nossas cegueiras sociais e curarmos os outros através de atitudes operantes de acolhimento e serviço.

Enfim, nadar contra a maré é assumir em nossas vidas o Dom de Deus e sermos guiados por Sua Palavra-Luz e por Ela iluminar (no Senhor!) esse mundo em que vivemos, edificando o Reino de Deus.

Porém, quando nadamos contra a maré tentarão apagar a Luz de Deus em nós. Os que vivem da Palavra e pela Palavra serão apagados, mas não podemos desanimar, a Luz de Deus em nós haverá de alegrar alguém que está entristecido, não podemos naufragar...

A Luz de Deus em nós fará de nós pessoas justas, bondosas e isso atinge a alma dos outros e os renova, podendo alegrar seus corações.

João é testemunho vivo, na Luz...

Também devemos ser!

Contudo, Jesus tem um testemunho maior e mais importante: o testemunho do Pai! Nossas ações devem ser as ações de Jesus e, sendo as ações de Jesus, de fato serão as ações de Deus, porque seremos tomados por seu amor renovador.

O testemunho de Jesus é independente de nosso testemunho. Ele é diferente porque é seu ser e o de ser de Jesus é só amor. Jesus não sabe "não-amar". Por isso, aprendemos nesse testemunho e por Ele iluminados. É nesse testemunho vivaz que nadamos contra a maré.

Neste testemunho sempre presente reconheceremos que o Pai enviou Jesus para que todos fôssemos resgatados no amor e pelo amor, para vivermos a dimensão plena deste

testemunho.

Sigamos Jesus e vivamos seu testemunho.

Pe. Jean Lúcio de Souza

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1820/reflexao-diaria-16-de-dezembro-sexta-feira-da-terceira-semana-do-advento-is-56-1-3a-6-8-sl-66-jo-5-33-36 em 31/10/2026 16:05